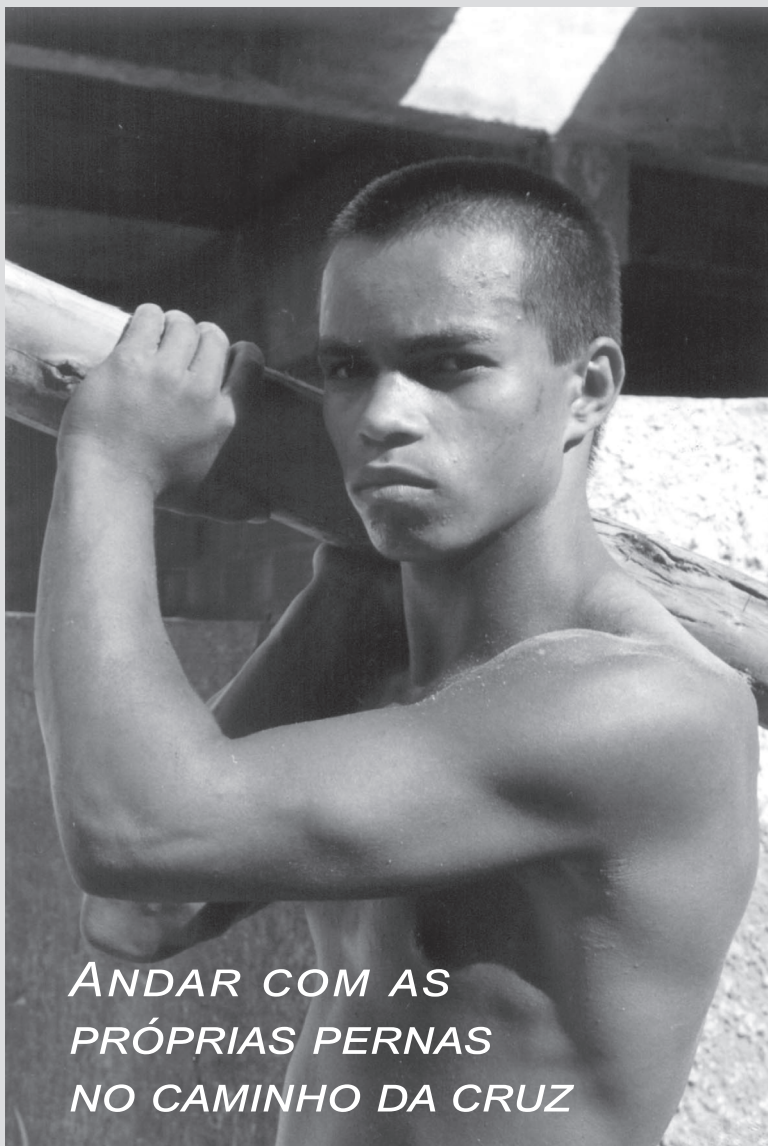


SANTO ANTÔNIO MARIA ZACCARIA
REFLEXÕES SOBRE A CARTA 4



*ANDAR COM AS
PRÓPRIAS PERNAS
NO CAMINHO DA CRUZ*

VITÓRIA! TU REINARÁS! Ó CRUZ, TU NOS SALVARÁS!

Estamos vivendo uma mudança de época. Tudo muda vertiginosamente e não fomos nós os promotores desta mudança. Se não fomos nós, então é preciso “correr atrás” para que a nossa vida se encha de significado e possamos ser verdadeiras testemunhas do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

O refrão que escolhemos para a motivação desse livrinho, que se cantava muitas vezes na igreja, quase desapareceu do repertório dos grupos de Liturgia e corais. Preferem-se cantos que apresentem um Jesus triunfal e vencedor e nos esquecemos do que Ele disse nos seus Evangelhos: “Quem quiser ser meu discípulo, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga” (Mt.).

É claro que Jesus é vencedor, a morte não tem mais poder sobre Ele. Nós chegaremos lá, mas antes é preciso carregar as cruzes que valem a pena.

O problema é que, devido à mentalidade trazida pela mudança de época, *nós só queremos os bônus e não aceitamos os ônus*. Mas sem ônus não é possível viver, porque não nascemos prontos, é preciso construir nossa pessoa em todas as dimensões e ajudar os outros a se construírem.

Sendo assim, as cruzes que vale a pena carregar são todas aquelas atitudes e atividades que humanizam.

É isso que Santo Antônio Maria Zaccaria nos quer mostrar nesse “bilhetinho” endereçado a um sacerdote da sua terra, Cremona. Na carta, ele chama a atenção para a necessidade de andar com as próprias pernas, isto é, carregar as cruzes que valem a pena, com coragem e

decisão. Dessa forma, não corremos o risco de errar.

Pe. Luiz Antônio do Nascimento Pereira CRSP

Rio de Janeiro, julho de 2016

DESTINATÁRIO DA CARTA 4

O destinatário da Carta 4 é o padre de Cremona, João Tiago, que era parente da Condessa Torelli. A condessa ajudou Santo Antônio Maria Zaccaria na sua “aventura” de fundar três grupos de pessoas consagradas.

TEMAS E TEXTOS BÍBLICOS

Santo Antônio Maria estimula o padre João Tiago a caminhar com as próprias pernas, a carregar a cruz, pois carregá-la garante discernimento. A carta foi escrita de Guastalla, onde a família da condessa tinha um castelo, posteriormente vendido para o Conde Ferrante Gonzaga, tio de São Luís Gonzaga. Guastalla foi um dos centros das atividades de Santo Antônio Maria Zaccaria

Os textos seguintes podem ser usados para referir-se à Carta: **1Cor.1,17-31 / Mt.11,25-30 / Mt.4,38-39**

Texto da Carta 4

AO JOÃO TIAGO PICCININI

16 de janeiro de 1534

JX+XC

10400 *A João TIAGO PICCININI, caríssimo irmão em Cristo.*

Na casa da ilustríssima senhora Condessa de Guastalla.

Perto de S. Ambrósio. Em Mião.

10401 Esta carta é só para cumprimentar você e dizer que, em nome do nosso pai espiritual, Frei Batista, nem você, nem ninguém se preocupe com as dificuldades que acontecem ou que ainda vão acontecer, porque quem carrega o peso é ele e não nós. É verdade que o Frei Batista não gosta das atitudes daqueles que ele orienta e que ficam fazendo papel de comerciantes, ou não querem caminhar sozinhos. Por isso vamos ficar calados: o próprio Cristo Crucificado vai fazer o resto, ou fará pela intercessão do Frei Batista. Isso não parece muito difícil, porque, para Deus, tudo é possível e nós sabemos, pela experiência de todos os dias, que é assim mesmo.

10402 Pessoalmente, você compreenderá tudo bem depressa, mesmo que não seja nem da sua conta nem da minha, conhecer os resultados da intervenção de Cristo. Pronto! É só andar pelo caminho da cruz, que nos ensina a distinguir entre qualidade e defeito, ou se devemos ou não fazer uma coisa. Ah! Quer saber? Chega de conversa e mãos à obra!

10403 Estou certo de que você não se preocupa com essas coisas e faz bem! Mas o que estou escrevendo é para você saber como estamos por aqui; e não falo mais nada sobre isso. Essas cartas são só para você! Guarde-as bem e não as

mostre para ninguém, seja quem for. Se por acaso o doutor Jerônimo lhe entregar alguma carta, coloque-a dentro de uma das suas e remeta-as. Entregue só a pessoas de confiança, que com certeza vão entregá-las; caso contrário, guarde-as com você, até que apareça algum portador confiável.

10404 Lembranças para a condessa, para Ângela, Párcia e sua irmã, Catarina e às outras. Também aos senhores Tiago Antônio e Francisco Grippa, da parte de todos nós

10405 De Guastalla, 16 de janeiro de 1534

10406 Vosso irmão em Cristo, Padre Antônio Maria Zaccaria

REFLETINDO

1. Que cruze você tem abraçado? Por que as abraçou?
2. Que cruze você já jogou fora? De quais ainda precisa se desfazer?

LEIA A TEXTO A SEGUIR COM ATENÇÃO E MEDITE SOBRE ELE

A GRANDE PASSAGEM...(Canísio Mayer)

A vida é uma Páscoa.

Nela experimentamos o que é existir, ser e viver.

A Páscoa nos faz abrir os olhos, sensibiliza nossos corações, faz estender as mãos.

Ela nos faz corajosos, mais verdadeiros, nos faz entender o sentido e o sabor do viver.

Páscoa é ser capaz de levantar a cabeça,

É ter a coragem de mudar,

É partilhar a vida na esperança,

É vencer toda sorte de sofrimento.

É reacender o grande sonho do viver.

Páscoa é abrir os braços ao amor sincero,

É dizer sim ao amigo, ao outro e à vida, é investir o melhor de nós mesmos na busca da fraternidade,

É lutar por um mundo melhor e mais digno.

É abraçar a solidariedade, é enxugar a lágrima que cai.

Viver no espírito pascal

É mudar a orientação do seu olhar,

É ajudar mais gente a ser gente,

É viver em constante processo de libertação pessoal e grupal, é teimar que vida nova vai chegar,

É crer que a última e decisiva palavra é da esperança,

Que a última e decisiva palavra é dos pequenos, dos maltratados...

Sim, viver a Páscoa é beijar a vida que venceu a morte,

Viver a Páscoa é passar do medo à coragem,

É passar do egoísmo ao outro, do fechamento ao serviço,

Dos sinais de não vida à esperança que nunca decepciona,

Páscoa é vida nova, é recomeço, é uma nova chance para o dia que vai amanhecer,

É olhar para o nascer do sol que quer iluminar e aquece os corações,
É contemplar e acolher os sinais de amor que querem nascer. É dar um voto de confiança a você mesmo.
Viva confiando, pois o dia venceu a noite escura,
A vida deu “bom dia” ao que pairava na obscuridade.
Não tenha medo de ser verdadeiramente feliz,
De começar algo novo em sua vida,
De passar para o novo, ao diferente,
De se lançar nos braços dos novos desafios,
De buscar exageradamente a total liberdade.
Confie e faça acontecer. Ame e seja você mesmo.
Busque e vença o que imobiliza. Contemple e verás.
De tudo, ficam três coisas:
A certeza de que estamos sempre começando...
A certeza de que precisamos continuar...
A certeza de que seremos interrompidos antes de terminar.
Portanto, devemos:
Fazer da interrupção, um caminho novo...
Da queda, um passo de dança...
Do medo, uma ponte...
Da procura, um encontro...
(Fernando Pessoa)

1. APONTE O QUE ESSE TEXTO TEM A VER COM:

- CAMINHAR COM AS PRÓPRIAS PERNAS
- PERCORRER O CAMINHO DA CRUZ
- DISCERNIR O CERTO E O ERRADO

2. INTERPRETE A FRASE A SEGUIR: “PARA VIVER SUA PÁSCOA (PASSAGEM), JESUS PRECISOU PERCORRER O CAMINHO DA CRUZ.

AJUDANDO A CARREGAR A CRUZ

TEXTO: PE. LUIZ ANTÔNIO DO NASCIMENTO PEREIRA CRSP

ILUSTRAÇÕES: WAGNER DOMINGOS BARBOSA CRSP





Releia a Carta 4 e identifique, na historinha dessas páginas, o que Santo Antônio Maria Zaccaria recomenda quanto ao caminhar com as próprias pernas e à decisão de carregar a cruz.

NOSSA SOCIEDADE AINDA TEM MUITOS CRUCIFICADOS!



Apesar da melhora, ainda há, milhões de pessoas abaixo da linha da pobreza no Brasil, o que exige muito esforço de toda a sociedade. Estar abaixo da linha da pobreza significa viver como crucificados. Mas não é só a pobreza a grande cruz a ser eliminada. Há muitos outros males que afligem a todos nós, seja qual for a nossa classe social.

Você, certamente, sabe identificar esses males con-

tra os quais é preciso estar sempre atento. Poderia citar, pelo menos 10 desses males?

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.
- 8.
- 9.
- 10.



Uma das cruzeiras mais difíceis que é preciso carregar é a educação e formação de adolescentes e jovens. *Agressivos, desobedientes, preguiçosos, mentirosos, às vezes tímidos e envergonhados, calados, “vivem no mundo da lua”, completamente fora da realidade e, o que é pior, não amadurecem como num tempo.* O amadurecimento, hoje em dia, é muito mais tardio. E isso é uma cruz para os próprios

jovens e para pais e educadores.

Como carregar essa grande cruz? Você já percebeu que é importantíssimo carregá-la, se quisermos que o futuro seja melhor? Como levar os jovens a carregar a cruz da formação em todos os sentidos da pessoa humana?

**Pronto! É só andar pelo caminho da cruz,
que nos ensina a distinguir entre qualidade e
defeito, ou se devemos ou não fazer uma coisa.**